



Agrupamento de Escolas de Ílhavo

EQAVET - RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL - 2024/25

Data: Novembro de 2025

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 10 /2024 Fim 09 /2025

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas de Ílhavo, AgEI

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Escola Secundária Dr. João Carlos Celestino Gomes Rua da Escola Secundária

3830-135 Ílhavo

234 320 130

direccao@ageilhavo.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Maria da Conceição Canhoto,

Diretora do Agrupamento de Escolas de Ílhavo - 927 321 764 - maria.canhoto@ageilhavo.pt

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

No AgEI, a Missão Visão e objetivos são definidos de forma inclusiva para abarcar todos os alunos que o frequentam.

No projeto educativo do AgEI consta: “O ensino profissional é uma realidade cada vez mais expressiva no AgEI. Esta é a solução para os alunos que procuram mais cedo o mercado de trabalho e para outros que anseiam por um ensino mais prático, havendo alunos que, embora optem por esta via, acabam por prosseguir estudos a nível superior.”

Assim, conforme consta no projeto educativo:

Missão

Por definição, a missão refere-se ao propósito da organização, ao que justifica a sua existência e ao que legitima a função da escola na sociedade.

O AgEI pretende prestar à comunidade um serviço educativo de excelência, capaz de responder à diversidade de necessidades de cada aluno, para que este se torne cada vez mais um indivíduo:

- livre, autónomo, responsável e consciente de si próprio e do mundo que o rodeia;
- capaz de lidar com a mudança e a incerteza;
- que respeite os princípios fundamentais da sociedade democrática;
- que valorize o respeito pela dignidade humana, pelo exercício da cidadania, pela solidariedade para com os outros, rejeitando toda as formas de discriminação e de exclusão social;
- capaz de reconhecer a importância dos diferentes saberes para a sustentabilidade social, cultural, económica e ambiental de Portugal e do mundo;
- com competência de trabalho colaborativo e de comunicação e capaz de continuar a aprendizagem ao longo da vida, enquanto fator decisivo para o seu desenvolvimento pessoal e para a sua intervenção social;
- com múltiplas literacias que lhe permitam analisar e questionar criticamente a realidade.

in O perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória. (Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho)

Visão

A visão refere-se a uma ambição, a um estágio evolutivo que o AgEI pretende alcançar, baseado na compreensão partilhada do que é hoje o AgEI e do que se pretende que venha a ser.

Assim, pretende-se que o AgEI seja reconhecido como um espaço de aprendizagem de referência que educa:

- para o futuro, privilegiando um ensino inclusivo e plural, assente na qualidade e no rigor, dotando os alunos de literacias que alicercem uma aprendizagem ao longo da vida;
- para uma cidadania democrática e empreendedora, fomentando uma consciência individual e coletiva;
- para o desenvolvimento sustentável nas vertentes social, cultural, económica e ambiental, de forma a fazer face a um mundo em permanente evolução, incerto, complexo e ambíguo;
- para o pensamento crítico e autónomo que potencie o desenvolvimento de inteligências em rede assentes na colaboração, no comprometimento, na interdependência e na integridade;
- para o respeito integral pela identidade de cada um.

VALORES

A prossecução da missão e da visão, anteriormente explicitadas, encontra-se ancorada nos valores enunciados na figura seguinte e que estão consignados no Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho:

- Responsabilidade e integridade – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações e de as ponderar em função do bem comum.
- Excelência e exigência – Aspirar ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.
- Curiosidade, reflexão e inovação – Desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações numa perspetiva de querer saber cada vez mais.
- Cidadania e participação – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.
- Liberdade – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

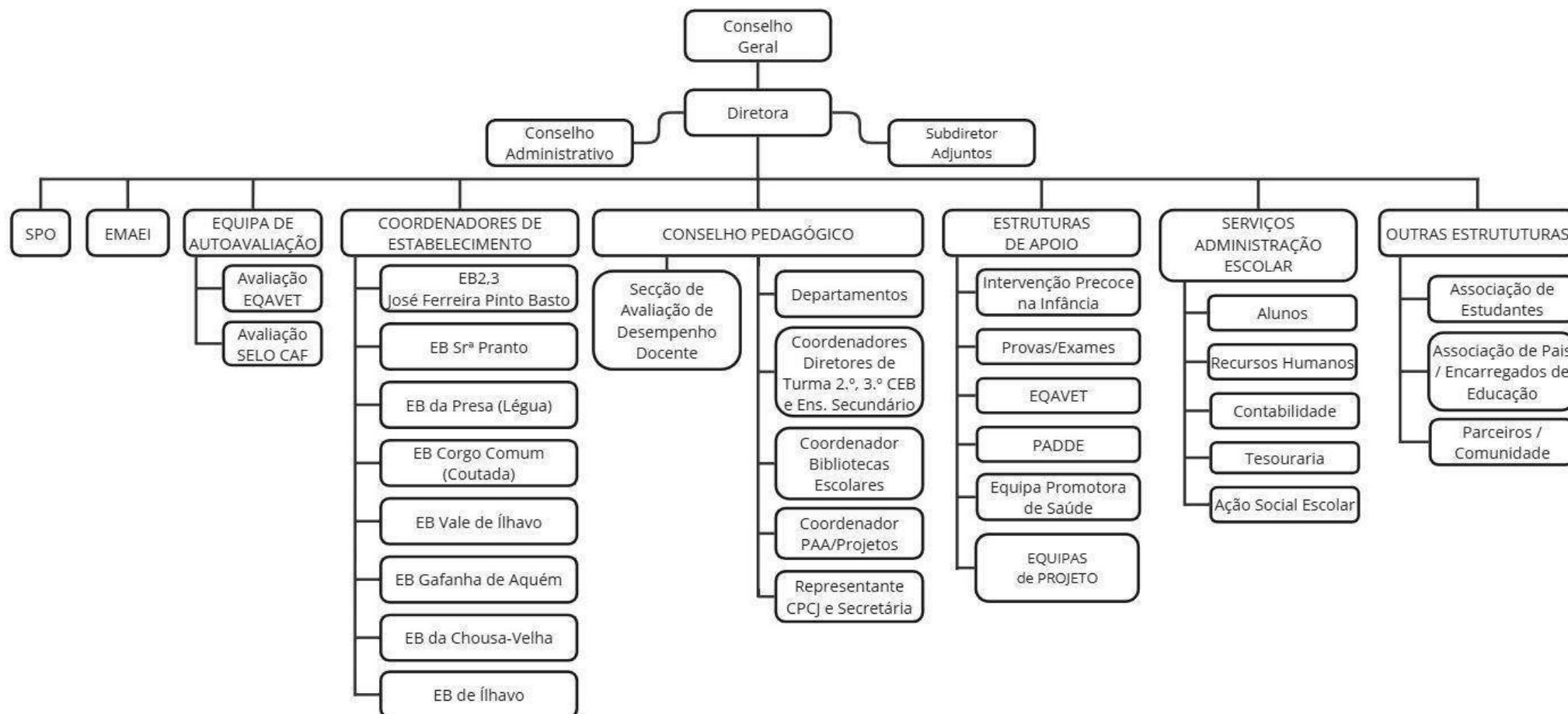
AMBIÇÃO/PROPÓSITO

- Ser “a Escola” de Todos, alicerçada por Todos e projetada para Todos.
- O sucesso de Todos faz parte da nossa ambição e “é a soma de pequenos esforços repetidos dia após dia.” (*Robert Collier*)

No fundo, pretende-se que os alunos, que passam pelo nosso agrupamento, se formem como cidadãos críticos, com forte espírito humanista, ético, solidário e inclusivo, capazes de lidar com um mundo em constante mudança social e tecnológica.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

O Agrupamento de Escolas de Ílhavo está organizado segundo o seguinte organograma:



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos 2 anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de formandos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2022 /2023		2023 /2024		2024 /2025	
		N.º	T/GF	N.º	T/GF	N.º	T/GF
			AL		AL		AL
Curso profissional	Técnico de Desporto - CPTD	3	65	4	68	4	70
Curso profissional	Técnico em Gestão de Equipamentos Informáticos - CPTGEI	1	17	1	17	—	—
Curso profissional	Técnico em Gestão e Programação de Sistemas Informáticos - CPTGPSI	2	30	2	25	3	38
Curso profissional	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando - CPTEAC	—	—	1	11	3	19
Curso profissional	Técnico de Restauração – Cozinha e Pastelaria - CPTR	3	28	3	30	3	20

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Os documentos orientadores do Agrupamento de Escolas de Ílhavo são:

- PE - [Projeto Educativo](#);
- RI - [Regulamento Interno](#);
- DB - [Documento Base](#);
- PA - [Plano de Ação](#);
- RO - [Relatório do Operador](#);
- PAA - [Plano Anual de Atividades 2024/25](#);
- PADDE - [Plano de Ação do Desenvolvimento Digital da Escola 2021/23](#);
- RAP - [Referencial de Avaliação Pedagógica](#).
- Relatório Final da [CAF – Educação 2023](#).

Os documentos e relatório relevantes para o sistema de garantia de qualidade EQAVET:

- [Indicadores EQAVET \(ciclo 2014-2017\)](#);
- [Indicadores EQAVET \(ciclo 2015-2018\)](#);
- [Indicadores EQAVET \(ciclo 2016-2019\)](#);
- [Indicadores EQAVET \(ciclo 2017-2020\)](#);
- [Indicadores EQAVET \(ciclo 2018-2021\)](#);
- indicadores EQAVET (ciclo 2019-2022);
- Indicadores EQAVET (ciclo 2020/2023);
- Relatório de progresso anual – 2020/21;
- Relatório de progresso anual – 2021/22;
- Relatório de progresso anual – 2022/23;
- Relatório de progresso anual - 2023/24.

Estes e outros documentos podem ser encontrados na página web do agrupamento nos separadores Documentos Estruturantes em <https://ageilhavo.edu.pt/documentos-estruturantes/> e Agrupamento/Avaliação Institucional/ Qualidade/Equipa de autoavaliação - EAA em <https://ageilhavo.edu.pt/autoavaliacao/>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em -----.
- Selo EQAVET, atribuído em 22/11/2023.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

No relatório final de verificação EQAVET, consideram-se as seguintes recomendações para a melhoria do processo de garantia de qualidade do AgEI:

A. Continuar a aumentar a divulgação da escola e as iniciativas de promoção da escola no exterior

Das várias atividades dinamizadas que envolveram diretamente os formandos, para além da participação de diversos *stakeholders*, que contribuíram para a promoção do agrupamento no exterior e, conseqüentemente, para a melhoria da sua qualidade e imagem, destacamos as seguintes:

- 16 de outubro, no intervalo das 11:45 workshop - Confeção de panquecas saudáveis para toda a comunidade escolar (CPTR).
- 13 de setembro - Receção aos alunos do 1.º ano do 1.º ciclo (CPTD).
- 03 de outubro - Dia do Desporto e da Educação Física (CPTD).
- 20 de outubro - Participação na organização da Corrida do Farol (CPTD).
- 03 de novembro - Participação na organização do II Duetlo de Ílhavo (CPTD).
- 10 novembro - Participação na organização da Ria Run Bike (CPTD).
- Almoços Pedagógicos durante o ano letivo. (CPTR)
- 12 de novembro - Atividade “O Natal chegou ao AgEI”, confeção de bolos rei para a comunidade escolar. (CPTR)
- 20 de novembro - Participação na organização do Corta-Mato Concelhio (CPTD).
- 4 de dezembro - *Coffee-break* para a turma EFA, a propósito do encontro da multiculturalidade. (CPTR)
- 10 de dezembro - Chá de Natal, a pedido dos Docentes da Educação Especial - Preparação e confeção de iguarias Natalícias. (CPTR)

- 14 de novembro - Presença no 46.º Campeonato das Profissões, evento que decorreu em Santa Maria da Feira, no Europarque, a convite da organização. Divulgação da oferta formativa e presença de formandos dos cursos de CPTD, CPTR, CPTGPSI e CPTEAC.
- 20 de dezembro - Atividade do Agrupamento - Jantar de Natal - Preparação, confeção e serviço do mesmo (CPTR).
- 15 de janeiro - Cerimónia da entrega dos Prémios de Mérito - participação e dinamização da cerimónia por formandos dos cursos profissionais, realizada no Centro Cultural de Ílhavo
- 22 de janeiro - Participação na organização da concentração de Natação do Desporto Escolar (CPTD).
- 09 de fevereiro - Participação na organização do III Cross de S. Salvador (CPTD).
- 14 de fevereiro 25 - Confeção de bolachas em forma de coração para a atividade do Dia dos Namorados (CPTR).
- 26 de fevereiro - Participação na organização da concentração de Natação do Desporto Escolar (CPTD).
- 14 de março - Confeção e serviço de um almoço para os elementos da CAF (CPTR).
- 23 de março - Participação na organização do 40.º Grande Prémio dos Ílhavos (CPTD).
- 24 de março - Participação na organização da concentração de Natação do Desporto Escolar (CPTD).
- 27 de março - Participação na organização do Olímpilhavo (CPTD).
- 7 de maio - Preparação e confeção de um lanche no átrio do bloco E, para a comemoração dos 25 anos EREBAS (CPTR).
- 28 de junho - Preparação e confeção de um coffee-break, no Museu Marítimo de Ílhavo, e almoço na Escola a propósito do seminário anti-bullying, que decorreu durante todo o dia para cerca de 120 pessoas (CPTR).
- 01 de junho - Participação na organização da Rota do Bacalhau (CPTD).

Visitas de estudo

- 5 de março - Visita de Estudo ao Complexo Desportivo de Rio Maior e ao Politécnico de Rio Maior (CPTD).
- 26 de março - Datacenter da Altice e Laboratórios do Politécnico da Guarda (CPTGPSI, CPTEAC).
- 03 de abril - Visita de Estudo à queijaria dos lobos e ao hotel Aqua Spa e à Lusovini (CPTR).
- 07 de abril - Visita ao estudo ao Museu das Comunicações e Transporte e Porto Comercial de Leixões (CPTR, CPTGPSI).
- 14 de maio - Visita de estudo ao Museu do Sal e ao Mercado Municipal da Figueira da Foz (CPTR).

Palestras

- Palestra sobre a importância do pequeno almoço destinada às turmas de Restauração- dinamizada pelos Formadores Marco Resende e Fernanda Costa, no Auditório da Escola (CPTR).
- Palestra com o atleta Para-Olímpico, medalha de ouro, Miguel Monteiro (CPTD).

- Palestra sobre as saídas profissionais do Politécnico de Rio Maior (CPTD).
- Palestra sobre Literacia Financeira, cujo palestrante foi o Dr João Fradinho do Santander. (1.º ano dos CPTD, CPTR, CPTGPSI e CPTEAC).
- Palestra no âmbito do projeto Erasmus+, com a coordenadora Ana Ribeiro (EPA) (CPTD, CPTR, CPTGPSI e CPTEAC).

Evidências:

- Plano Anual de Atividades
- Redes sociais
- E03; E04, E05, E11.

B. Aumentar a regularidade da divulgação dos resultados dos inquéritos por parte dos stakeholders

Na página do AgEI, encontra-se disponível o separador “Avaliação Institucional”, dedicado ao controlo de qualidade do serviço educativo prestado. Neste espaço, são divulgados os resultados dos indicadores, o documento-base, o plano de ação e os relatórios anuais, todos monitorizados no âmbito do processo EQAVET.

A divulgação destes elementos é ainda reforçada em diversas reuniões ao longo do ano letivo, bem como em sessões do Conselho Pedagógico e em Conselho Geral.

Evidências:

- Página do Agrupamento
- Atas

C. Incentivar o uso do sistema de sugestões para stakeholders internos (nomeadamente os docentes) e externos, de modo a recolher o seu feedback

No âmbito da melhoria contínua da qualidade educativa, foi realizado um questionário dirigido aos formadores do Agrupamento. A análise das respostas revelou um elevado grau de satisfação, com a maioria dos inquiridos a posicionar-se entre *concordo muito* e *concordo plenamente*. Ainda assim, foram apontadas algumas oportunidades de melhoria, nomeadamente a necessidade de reforçar as condições físicas das salas de aula, e de material.

De igual modo, foi aplicado um questionário às entidades que acolhem a Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e às entidades empregadoras de ex-formandos, com o objetivo de recolher as suas opiniões e sugestões. Esta auscultação tem permitido identificar pontos fortes e áreas de evolução, reforçando a colaboração e o envolvimento das diferentes partes interessadas no processo formativo.

Para além dos questionários formais, o diálogo regular com as entidades parceiras — quer em reuniões de acompanhamento, quer na celebração de novos protocolos de colaboração — tem possibilitado a recolha de contributos informais, considerados para ajustes nas práticas e estratégias implementadas pelo Agrupamento.

Evidências:

- Página do Agrupamento
- Questionários

D. Aumentar a quantidade de stakeholders externos regionais, nacionais e/ou internacionais

Para além das iniciativas registadas nos relatórios anteriores, dando continuidade ao trabalho desenvolvido em anos anteriores, no ano letivo de 2024/2025 incluem-se as seguintes novas ações:

- Foi estabelecido um consórcio com a EPA, no quadro do Projeto Erasmus +, que permitiu a realização da FCT de quatro formandos em Córdoba.
- Protocolo com a Associação Nacional para o Estudo e Intervenção na Sobredotação (A.N.E.I.S.), para cooperação, em que esta se compromete a colaborar com o agrupamento, proporcionando um conjunto de ações e iniciativas destinadas a promover a identificação, acompanhamento e valorização de alunos com características de sobredotação.
- Realização de protocolos com novas entidades para acolhimento da FCT:
 - Técnico de Restauração: Hiper Pingo Doce - Aveiro; Montebelo Aguireira Lake Resort & Spa; Restaurante Snack Bar “O Pinto”; Sétimo Ano de Praia, Beach Club; CentralRest.
 - Técnico de Desporto: Academia Guerreiros do Futuro Vale Domingos; Futebol Clube Vaguense; Hotel Afonso V; Academia de Futebol Seminário; Bombeiros Voluntários de Ílhavo.
 - Técnico em Gestão e Programação de Sistemas Informáticos: Bombeiros Voluntários de Ílhavo; Spral; Sangal - E-Bike Manufacturing; iNovaDigital.
 - Técnico de Eletrónica, Automação e Comando: Motofil, S.A; TEKA Portugal, S.A; Pedro Gonçalves Ribeiro Unipessoal, Lda; Teixeira Tech, SA; Anadirobtic - Robótica, Automação, Projecto e Instalações Lda; SigmaVertice, Lda; CVB - Conceito Metálico, Lda; SigmaVertice, Lda.
- Realização de protocolos com entidades no âmbito do Plano Individual de transição (PIT):
 - Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo; Creche da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo; Charm Pet; Centro Paroquial de Ílhavo; Junta de Freguesia de São Salvador; Centro Paroquial de Ílhavo; GQhorses Unipessoal, Lda; Renato Simões, Unipessoal Lda.

Evidências:

- Página do Agrupamento
- Protocolos
- E07; E08; E10

E. Desenvolver e implementar o Plano de Comunicação do AGEIlhavo

A comunicação interna e externa do AgEI tem vindo a ser desenvolvida de forma consistente, assegurando a divulgação das atividades, dos resultados e das boas práticas do Agrupamento. A partilha de informação com as diferentes partes interessadas é garantida através de diversos canais de comunicação, nomeadamente a página institucional, o Facebook, o canal de YouTube, o boletim informativo “Ecos do AgEI” e a rede interna de televisão, no âmbito da implementação do Plano de Comunicação.

Estes meios têm também desempenhado um papel contributivo na promoção da visibilidade do trabalho desenvolvido nos cursos profissionais, na valorização das competências dos formandos e no reforço da ligação entre a escola, as famílias e a comunidade envolvente, contribuindo para uma comunicação transparente e participada.

Evidências:

- Redes sociais
- Plano de Comunicação
- Página do Agrupamento

F. Aumentar o incentivo à atitude empreendedora

Com vista a incentivar a atitude empreendedora dos formandos, destacam-se algumas atividades desenvolvidas nesse âmbito:

- Participação no SAFA - TE - Feira de Emprego e Formação (CCI - Ílhavo), tendo os formandos assistido à Palestra “O Poder e a Importância da Comunicação”, dinamizada pela *Speak and Lead*, que abordou competências essenciais para o sucesso pessoal e profissional dos formandos.
- Palestra sobre Literacia Financeira, em que também foi explorado, como procurar emprego.
- No 1.º ano de todos os Cursos Profissionais, na disciplina de Área de Integração, é trabalhado o tema 6.2: O Desenvolvimento de Novas Competências no Trabalho e no Emprego - O Empreendedorismo.
- No CPTR, na disciplina Gestão e Controlo, faz parte do seu plano de formação a UFCD 7854 - Plano de Negócios - Criação de Micronegócios e UFCD 8598 - Desenvolvimento Pessoal e Técnicas de Procura de Emprego.

Evidências:

- Redes sociais
- Página do Agrupamento - documentos estruturantes - planificações
- E02, E04, E05

G. Aumentar o envolvimento em projetos de mobilidade internacional

Destaca-se a participação dos formandos nas seguintes iniciativas:

- Participação de quatro formandos no Projeto Erasmus+ em Córdoba, durante um mês.

Evidências:

- Redes sociais
- Plano Anual de Atividades
- E04, E05, E08.

H. Continuar a melhorar a relação entre os docentes e *stakeholders* externos da região

Para além das diversas atividades referidas anteriormente, em cooperação com os *stakeholders* externos, destacam-se, ainda, as seguintes iniciativas:

- Reuniões e comunicações com as entidades acolhedoras de FCT.
- Contacto com novas entidades para estabelecer protocolos.
- Participação de *stakeholders* externos nos júris das provas de aptidão profissional de todos os cursos.
- Palestra sobre Literacia Financeira, cujo palestrante foi o Dr. João Fradinho do Santander.
- “Seminário Nacional Construir, Cuidar, Aprender - Vozes que Curam para Além do Silêncio”, na sala de Conferências do Museu Marítimo de Ílhavo, com a participação de: Dr.ª Cristina Oliveira - Delegada Regional da DGEstE; Dr.ª Lígia Azevedo - DGE - ERTE; Eng. Campolargo - Presidente da CM Ílhavo; Professor Doutor João Costa; Professora Doutora Beatriz Pereira - Universidade do Minho; Professor Doutor Domingos Fernandes - Conselho Nacional de Educação; Professor Doutor Alberto Rocha - Associação Nacional para o Estudo e Intervenção na Sobredotação; Professor Doutor Jorge Adelino Rodrigues da Costa - Diretor Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro.

Evidências:

- Redes sociais
- E05, E06, E07, E10.

I. Continuar a aumentar o envolvimento com os pais e EE

Das iniciativas que espelham o propósito de continuar a aumentar o envolvimento com os pais e encarregados de educação, registam-se as seguintes:

- **Receção aos encarregados de educação/pais no início do ano letivo**, realizada pelos diretores de turma, proporcionando um momento de apresentação e partilha de informações essenciais sobre o ano letivo, bem como de motivação para o seu envolvimento e colaboração com o Agrupamento.
- **Envolvimento da Associação de Pais e Encarregados de Educação**, que desempenhou um papel ativo ao organizar e oferecer a visita de estudo à Qualifica – Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego, proporcionando aos formandos a oportunidade de explorar diferentes opções de formação e conhecer possíveis oportunidades profissionais futuras.
- **Sessões de divulgação da oferta profissional**, promovida pelo SPO, que conta com a participação/testemunho de formandos dos cursos profissionais e de ex-formandos. Sendo que também é realizada uma sessão dirigida aos encarregados de educação/pais, para a sensibilização dos mesmos para a escolha do seu percurso: ensino secundário regular/ ensino profissional.
- Apresentação do Projeto Erasmus+, para a sensibilização e a responsabilização dos mesmos.
- **Defesa das PAP**- aberta à comunidade, incluindo aos pais/ encarregados de educação.
- **Plano de prevenção Anti-Bullying do Agrupamento** - formação e capacitação de encarregados de educação e pais como embaixadores anti-bullying, que visou fortalecer a rede de apoio parental e escolar, preparando grupos de pais para formarem outros encarregados de educação e promovendo um ambiente escolar mais seguro e inclusivo.
- **O projeto “Crescer Juntos”** é um programa destinado a encarregados de educação e pais, desenvolvido em colaboração entre o Agrupamento de Escolas de Ílhavo (AgEI), a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Comunidade Educativa (EMACE) e o Gabinete de Apoio à Família (GAF).
- **Página do AgEI, Facebook, Youtube, Ecos do AGEI, rede de televisão interna**- divulgação das diversas atividades realizadas pelos formandos dos vários cursos, aproximando os pais/EE e comunidade à escola.

Evidências:

- Redes sociais
- Plano Anual de Atividades
- E03, E05.

J. Aumentar a cooperação com e entre instituições EPF da região e a nível nacional

No âmbito da cooperação existente, continuam-se a destacar as seguintes iniciativas:

- **Projeto Erasmus +** com o consórcio liderado pela EPA com várias escolas da região.
- **Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré (CQ)** - Protocolo entre AgEI e CQ - Colaboração, tendo em vista a qualificação de adultos, através da melhoria dos seus níveis de Educação, Formação e Empregabilidade.

Evidências:

- Protocolos

K. Incrementar e alavancar a participação da escola na comunidade

Para além das muitas iniciativas já referenciadas, elencam-se as seguintes:

- Presença no 46.º Campeonato das Profissões, evento que decorreu em Santa Maria da Feira, no Europarque, no dia 14 de novembro, a convite da organização. Divulgação da oferta formativa e presença de formandos dos cursos de CPTD, CPTR, CPTGPSI e CPTAC.
- Participação regular com o Desporto Escolar, a Câmara Municipal de Ílhavo, o Rotary Clube de Ílhavo e várias entidades que solicitam a colaboração dos nossos cursos profissionais, ao longo do ano, na organização e dinamização de atividades e eventos desportivos (CPTD).

Evidências:

- Plano Anual de Atividades
- Redes sociais
- E03, E05, E09.

L. Continuar o incremento da participação ativa e pró-ativa dos stakeholders internos

Apresentam-se alguns exemplos de atividades que continuam a ilustrar a continuidade da participação ativa e pró-ativa dos *stakeholders* internos:

- O **Restaurante Pedagógico (CPTR)** proporciona um ambiente real de aprendizagem, onde os formandos desempenham funções relacionadas com a operação de um restaurante, como a preparação de alimentos, o atendimento ao cliente e a gestão de equipas. Esta experiência prática permite-lhes aplicar as competências de comunicação e de relacionamento com clientes reais, simular situações desafiantes e desenvolver estratégias para resolver problemas em tempo real, capacitando-os para enfrentar o mercado de trabalho com maior confiança. A estrutura do restaurante pedagógico coloca os formandos no centro do processo de aprendizagem, transformando-os em agentes pró-ativos ao integrar a teoria com a prática, num contexto de trabalho real. Adicionalmente, promove interação contínua entre diversos *stakeholders* internos, resultando numa aprendizagem ativa, rica e multidisciplinar. Esta atividade é realizada em parceria com os dois formadores e as turmas a frequentar o CPTR.
- A **participação dos formandos do CPTD na logística de diversos eventos**, conforme referido anteriormente, permite-lhes aplicar os conhecimentos adquiridos e assumir um papel ativo na sua formação, desenvolvendo competências práticas essenciais e interagindo de forma colaborativa com outros *stakeholders*.

- Continuação do **apoio técnico dos formandos dos cursos CPTGPSI**, no âmbito do projeto Escol@Digital, oferece uma colaboração prática que lhes permite desenvolver competências técnicas e aplicá-las em contexto real, assumindo uma postura pró-ativa ao antecipar e resolver dificuldades de colegas e professores. Esta experiência incentiva os formandos a colaborarem ativamente, promovendo a criatividade e a sustentabilidade.
- As **atividades promovidas pelos professores/formadores**, além de envolverem os formandos de forma ativa, estimulam e promovem habilidades sociais e de liderança, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes.
- A **formação contínua** constitui ainda uma área de oportunidades para os docentes e outros *stakeholders*, permitindo-lhes atualizar e adquirir novas competências, de modo a oferecerem uma formação atualizada e alinhada com a realidade da sociedade contemporânea.

Evidências:

- Redes sociais
- Plano Anual de Atividades
- E03, E05, E09.

M. Implementar a avaliação do aluno ao professor (formando/docente)

No ano letivo de 2024/25, manteve-se a aplicação do questionário de avaliação dirigido aos formandos, incidindo sobre as dimensões da motivação, metodologias de ensino, relações interpessoais, materiais disponibilizados e conhecimentos adquiridos. A maioria das respostas situou-se nas opções “concordo”, “concordo muito” e “concordo plenamente”, evidenciando níveis elevados de satisfação.

A dimensão mais valorizada pelos formandos foi a relevância dos conhecimentos adquiridos para o futuro desempenho profissional (86,96%), enquanto a dimensão com menor concordância relacionou-se com a adequação e disponibilidade do material necessário (55,07%).

As principais sugestões de melhoria são na modernização dos equipamentos tecnológicos, no reforço da qualidade do sinal de Internet e na disponibilização de mais recursos materiais. Atualmente, a escola encontra-se em fase de requalificação, o que permitirá criar melhores condições e colmatar os aspetos identificados.

Evidências:

- Questionário
- E01

N. Melhorar a implementação da articulação e trabalho colaborativo com os docentes

No âmbito do objetivo de melhorar a implementação da articulação e o trabalho colaborativo entre os docentes, o Agrupamento tem vindo a reforçar práticas de cooperação pedagógica e de partilha de estratégias, sempre no intuito de promover a melhoria contínua do processo de ensino e o sucesso educativo dos formandos..

- O **trabalho colaborativo** constitui uma prática consolidada e valorizada no Agrupamento, traduzindo-se na planificação e organização conjunta das atividades letivas, associadas às aprendizagens curriculares e aos referenciais de formação, quer no âmbito da mesma disciplina ou área, quer em contextos interdisciplinares. Esta colaboração estende-se ainda à conceção e implementação de atividades de carácter transversal, integradas no Plano Anual de Atividades (PAA) do Agrupamento, bem como em iniciativas desenvolvidas no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento.

O trabalho colaborativo encontra-se formalmente previsto nos horários dos docentes, com 60 minutos semanais destinados a este fim.

- A **colaboração entre o professor da disciplina e o professor de Educação Especial** é, igualmente, uma prática estruturada no AGEI, visando assegurar uma educação inclusiva e ajustada às necessidades de todos os formandos. Este trabalho conjunto permite a definição de estratégias pedagógicas diferenciadas, que respondem de forma eficaz às especificidades individuais dos formandos. Através da partilha de conhecimentos e experiências, é possível articular metodologias de ensino, identificar as adaptações necessárias e promover a plena participação dos formandos no processo de aprendizagem.
- A **cooperação entre docentes e intérpretes de Língua Gestual Portuguesa (LGP)** é também uma prática constante, indispensável numa escola de referência para o ensino bilíngue de alunos surdos. Esta articulação garante uma educação inclusiva e acessível a alunos surdos ou com dificuldades auditivas, promovendo um ambiente de aprendizagem equitativo, onde todos podem participar ativamente e alcançar o seu pleno potencial académico e social.
- As **visitas de estudo, palestras e outras atividades diversificadas**, já anteriormente descritas, são igualmente planeadas de forma articulada, envolvendo diferentes áreas disciplinares e a participação ativa dos formandos de vários cursos na sua organização e dinamização. Destaca-se, neste contexto, o envolvimento dos formandos do CPTD nas componentes logística e organizativa de diversos eventos, o que exige uma estreita articulação entre os docentes das disciplinas técnicas, de acordo com os conteúdos e programas lecionados. Também os formandos do curso de TR participam em diferentes atividades, nomeadamente no Restaurante Pedagógico e em projetos interdisciplinares desenvolvidos em colaboração com outras áreas. De forma semelhante, esta articulação interdisciplinar é promovida nas atividades desenvolvidas pelos formandos dos cursos de TGPSI e TEAC, reforçando o espírito de cooperação, partilha e aprendizagem integrada que caracteriza a prática pedagógica do Agrupamento.

Evidências:

- Plano Anual de Atividades
- Atas
- Planificações (em ageilhavo.pt)
- E03, E05, E12.

O. Aumentar a relação com instituições de Ensino Superior (IES)

Referem-se as seguintes parcerias, resultantes dos protocolos realizados com :

- **FCT** na Universidade de Aveiro (CTPD)
- **Plano de prevenção anti-bullying do Agrupamento** - protocolo de parceria com a Universidade do Minho e protocolo com a Universidade de Aveiro, no âmbito de programa de doutoramento.

Evidências:

- Plano Anual de Atividades
- Protocolos
- Redes sociais
- E03, E05, E10

P. Implementar modelo de mentoria entre os formandos

- No âmbito do plano de prevenção anti-bullying, os formandos colaboram na criação de um ambiente escolar mais seguro e acolhedor, assumindo a função de mentores junto dos seus pares.
- Os formandos participaram, ainda, no acompanhamento e orientação dos alunos do 9.º ano, durante a apresentação da oferta formativa promovida pelo SPO.
- Em sala de aula, quando estão presentes formandos estrangeiros com Português Língua Não Materna (PLNM), é igualmente promovido um trabalho de mentoria entre pares, com o objetivo de facilitar a sua integração escolar.

Evidências:

- Redes sociais
- Plano Anual de Atividades
- E03, E05.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Indicadores/objetivos - cursos de EFP	Ciclo	2021/24	2022/25
	Metas	Resultados ¹	Resultados
Indicador EQAVET n.º 4: Taxa de conclusão em cursos de EFP	72%	72,13%	49,06%
Indicador Interno: Taxa de desistência	28%	18,33%	28,30%
Indicador Interno: Taxa de sucesso de módulos/UFCD's por disciplina por ano	82%	1.º semestre 1.º - 88,44% 2.º - 97,22% 3.º - 96,14% 2º semestre 1.º 95,89% 2.º-97,18% 3.º-99,91%	1.º semestre 1.º ano - 99,68% 2.º ano - 93,72% 3.º ano - 96,74% 2º semestre 1.º ano - 99,40% 2.º ano - 99,61% 3.º ano - 99,57%
Indicador Interno: Taxa de transição de formandos(as) para o ano seguinte	87%	1.º ano- 94,03% 2.ºano - 96,67%	1.º ano - 100% 2.º ano - 100%
Indicador Interno: Taxa de formandos(as) que transitaram sem módulos/UFCD's em atraso	72%	1.º - 65,67% 2.º - 46,67%	1.º ano - 84,48% 2.º ano - 82,76%

¹ Dados atualizados

Indicador Interno: Taxa de conclusão dos(as) formandos(as) matriculados no 3.º ano	82%	95,65	92,86%
Objetivo específico 1: Melhorar o envolvimento dos Encarregados de Educação, EE, no processo de aprendizagem dos formandos	Pelo menos 2 contactos do(a) EE por semestre com o(a) Diretor(a) de Turma, DT.	100%	58,78%
	Promover pelo menos uma atividade anual envolvendo os EE.	Concretizado	Concretizado

Análise equipa EQAVET:

Quanto à constituição das turmas, salienta-se que, no ano letivo de 2024/25, 12 formandos encontravam-se abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, beneficiando de Adaptações Curriculares Significativas (ACS) — oito no 1.º ano (seis no CPTR, um no CPTEAC e um no CPTGPSI) e quatro no 2.º ano (dois no CPTR, um no CPTD e um no CPTEAC). Estes formandos obtêm apenas o Certificado de Curso, não tendo direito ao Diploma.

Além disso, 23 formandos beneficiaram de Adaptações Curriculares Não Significativas (ACNS), distribuídos da seguinte forma: quatro no 1.º ano do CPTD, sete no 1.º ano do CPTGPSI, um no 1.º ano do CPTEAC; três no 2.º ano do CPTD, um no 2.º ano do CPTR, três no 2.º ano do CPTEAC; dois no 3.º ano do CPTD, dois no 3.º ano do CPTR e um no 3.º ano do CPTGPSI.

Estes formandos, incluindo um formando surdo, beneficiaram do apoio de um professor de Educação Especial, prestado em contexto individual e/ou em sala de aula. Em algumas disciplinas, contam também com a coadjuvação de outro docente ou técnico especializado, garantindo um apoio pedagógico diversificado e ajustado às suas necessidades, com vista a promover a inclusão e o sucesso escolar.

Relativamente ao **indicador EQAVET n.º 4 - Taxa de conclusão dos cursos**, no ciclo de 2021/24, após as avaliações extraordinárias, a taxa de sucesso passou para 72,13%, situando-se acima da meta.

No ciclo de **2022/25**, o resultado obtido foi de 49,06%, ficando, assim, abaixo do valor de referência definido. No curso de Restauração, registaram-se dois formandos não aprovados no 1º ano, sendo que um deles matriculou-se apenas em março, o que condicionou o acompanhamento das aprendizagens. Estes formandos foram abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e de promoção do sucesso escolar, que visaram apoiar o desenvolvimento das suas competências. Outro formando frequentou o curso até ao 3.º ano, tendo ainda módulos por concluir, que poderá vir a realizar. Este formando foi acompanhado pela EMACE e apoiado por um professor de Educação Especial, no sentido de promover o seu sucesso educativo. No curso de GPSI (Gestão e Programação de Sistemas Informáticos), os dois formandos não aprovados integraram a turma em momento posterior ao início do ano letivo, o que também dificultou o cumprimento integral dos módulos. Para estes formandos também foram implementadas medidas

universais de suporte à aprendizagem e de promoção do sucesso escolar, que procuraram apoiar o desenvolvimento das competências dos formandos e garantir o seu sucesso. Um destes formandos (6,25%) reorientou, entretanto, o seu percurso formativo no ano seguinte, optando por outro curso. No curso de Desporto, cinco formandos não foram aprovados no 1.º ano, dos quais quatro reorientaram o seu percurso escolar para outros cursos profissionais (14.81%). Um outro formando frequentou até ao final do 3.º ano, encontrando-se igualmente com módulos em falta, que poderá ainda concluir.

Os restantes formandos desistiram do curso antes da sua conclusão, situação esta que se reflete diretamente nos resultados obtidos ao nível dos indicadores internos. Quanto à **taxa de desistência**, a meta definida era de 28%, tendo-se situado em 28,30%, no ciclo de 2022/25, ligeiramente acima do previsto e representando um aumento face ao ciclo anterior (18,33%). Entre os formandos que desistiram, identifica-se a existência de um grupo pertencente a uma etnia, cuja cultura tende a não valorizar a educação formal, bem como de formandos com percursos marcados por retenções no ensino básico que, ao ingressarem no ensino secundário, se encontram frequentemente em idade próxima da maioridade (18 anos). Esta condição contribui para o abandono escolar assim que atingem a idade legal mínima, optando por ingressar no mercado de trabalho em detrimento da conclusão do curso. Acresce referir que a taxa de desistência inclui dois formandos que foram institucionalizados e um que foi reorientado para um novo percurso formativo, noutra estabelecimento escolar, antes das aulas se terem iniciado. Estes formandos eram dos cursos de Desporto e de Restauração.

Verifica-se, ainda, que uma parte dos formandos se inscreve por mera obrigatoriedade legal, não demonstrando uma motivação na formação escolar, o que reforça a tendência para a desistência. Este comportamento é frequentemente incentivado pelo contexto familiar, que valoriza a entrada no mercado de trabalho em vez da permanência no percurso educativo. Uma outra causa identificada para as desistências relaciona-se com a reorientação do percurso formativo de alguns formandos para outras áreas de interesse, quer dentro do próprio agrupamento quer noutras instituições, atendendo a que a oferta formativa se limita a quatro cursos profissionais.

Com o propósito de mitigar os fatores associados às desistências e proporcionar um apoio mais direcionado aos formandos, são acionadas várias medidas de acompanhamento personalizadas e promoção do sucesso. No **ano letivo 24/25**, foram acompanhados 16 formandos pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), destes, sete eram do 1.º ano, quatro do segundo e cinco do terceiro. Também usufruíram de tutoria individual cinco formandos do 1.º ano e três do 2.º ano. Sob acompanhamento da CPCJ, estiveram seis formandos, três do 1.º ano e três do 2.º ano. Paralelamente, dois formandos foram acompanhados pela EMACE.

Outro factor a considerar é o número reduzido de alunos por curso, que tem um impacto significativo na taxa de sucesso, uma vez que cada caso individual representa uma proporção elevada do total. Assim, a não aprovação, desistência ou reorientação de percurso de apenas um ou dois formandos pode traduzir-se numa diminuição acentuada da taxa global.

No **ano letivo de 2024/25**, nas **taxas de sucesso dos módulos/UFCD por disciplina** verificou-se a manutenção de níveis elevados de sucesso, muito próximos aos do ano anterior, confirmando a estabilidade e a consistência dos resultados. A comparação entre semestres evidencia uma melhoria global, especialmente no 2.º ano, que apresentou um aumento de 93,72% para 99,61%, demonstrando uma melhoria significativa. Nos 1.º e 3.º anos, as variações foram menos acentuadas, uma vez que as taxas já se encontravam

muito próximas da excelência. Os dados obtidos demonstram que os formandos apresentam elevados níveis de aproveitamento nos módulos/ UFCD, e evidenciam a importância do acompanhamento contínuo, do reforço pedagógico e da aplicação de medidas universais de suporte à aprendizagem.

No que diz respeito ao **Indicador – Taxa de transição de formandos para o ano seguinte**, os resultados do **ano letivo 2024/25** revelam uma evolução positiva face ao ano anterior. No ano **letivo 2023/24**, a taxa de transição dos formandos avaliados situava-se nos 94,03% do 1.º para o 2.º ano e nos 96,67% do 2.º para o 3.º ano, valores já acima da meta definida. No entanto, no ano letivo 2024/25, ambas as taxas atingiram os 100%, o que representa uma melhoria significativa, especialmente no 1.º ano, onde se verificou um aumento de cerca de seis pontos percentuais. Esta melhoria também se refletiu nas **taxas de transição sem módulos/UFCD** em atraso, com 84,48% no 1.º ano e 82,76% no 2.º ano, traduzindo um aumento de 18,81 p.p. e 36,09 p.p., respetivamente, ficando acima da meta estabelecida. Os formandos identificados com dificuldades de aprendizagem ou insucesso nos módulos, muitas vezes associados à falta de empenho e motivação, passaram a beneficiar de medidas universais de suporte à aprendizagem, enquadradas no Plano de Suporte à Aprendizagem e Inclusão (PSAI). Este plano contempla a identificação, aplicação e avaliação das medidas de apoio, cuja eficácia é monitorizada nos conselhos de turma intercalares e nas reuniões de avaliação semestrais. Além disso, os formandos dispõem da possibilidade de recuperar as aprendizagens em falta através das avaliações extraordinárias I, II, III e IV, o que tem contribuído para a melhoria progressiva das taxas de sucesso e de transição.

No que concerne à **taxa de conclusão dos matriculados no 3.º ano**, após a realização das avaliações extraordinárias, a taxa de conclusão dos formandos do ciclo formativo 2021/24 aumentou para os 95,65%, superando a meta definida. No ciclo formativo de 2022/25, a taxa também ficou acima da média, situando-se nos 92,86%.

No que se refere ao **objetivo específico 1 - Reforçar o envolvimento dos encarregados de educação no processo de aprendizagem dos formandos**, verificou-se que nem todos os diretores de turma conseguiram concretizar, em cada semestre, os dois contactos previstos com todos os encarregados de educação. No entanto, destaca-se a existência de um número relevante em que a quantidade de contactos estabelecidos foi bastante superior ao definido como meta.

A utilização da plataforma INOVAR pelos encarregados de educação/pais encontra-se já amplamente consolidada, funcionando como o principal meio de acesso à informação sobre o percurso escolar dos formandos. Para os EE com menor literacia digital, mantiveram-se alternativas eficazes de comunicação, como o contacto telefónico, o envio de correspondência ou a realização de reuniões presenciais.

Importa salientar que, perante situações de assiduidade irregular, insucesso escolar ou outras problemáticas relevantes para o bem-estar dos formandos, foi assegurado um acompanhamento próximo, privilegiando-se o contacto direto e presencial com os EE. Nos casos de faltas de assiduidade graves, procedeu-se à devida sinalização junto da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ).

Relativamente ao controlo de assiduidade (10%), quando as faltas se encontravam devidamente justificadas, foram implementadas medidas de recuperação das aprendizagens, registadas na plataforma INOVAR. Nos casos de faltas injustificadas, aplicaram-se igualmente as medidas previstas no Estatuto do Aluno e Ética Escolar.

Além disso, os encarregados de educação foram convidados a participar presencialmente em várias atividades dos Cursos Profissionais, nomeadamente nos Dias Abertos e em eventos como o Dia do Diploma, reforçando a ligação entre a escola e as famílias. A Associação de Pais manteve um papel ativo, colaborando com a Direção e a Associação de Estudantes, e apoiando financeiramente a visita de estudo ao Certame Qualifica – Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego, realizada na Exponor (Matosinhos).

Indicadores/objetivos - cursos de EFP	Ano Letivo	2022/23	2023/24	2024/25
	Metas	Resultados	Resultados	Resultados
EQAVET n.º 5: Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP	2018/21 - 80% 2019/22 - 85%	ciclo: 2018/21 72,4% (T - 48,3% + E - 24,1%)	ciclo: 2019/22 46,1% (T - 33,3% + E - 12,8%)	ciclo: 2020/23 48,5% (T 24,2% + E -24,2%)
Objetivo específico 1: Reforçar as redes e as parcerias com as empresas e entidades da região	Realizar, pelo menos, uma visita de estudo a empresas / entidades por ano letivo para cada turma.	Concretizado	Concretizado	Concretizado
	Participar / Colaborar em pelo menos um evento organizado por entidades na área da formação dos cursos, nos cursos em que se ajuste esta realidade.	Concretizado	Concretizado	Concretizado
	Reforçar qualitativamente a relação com os parceiros.	Concretizado	Concretizado	Concretizado
Objetivo específico 2: Realizar atividades que facilitem a procura de emprego, com instituições ligadas à inserção no mercado de trabalho.	Realizar, pelo menos, uma sessão de técnicas facilitadoras para a inserção no mercado de trabalho.	Concretizado	Concretizado	Concretizado
	Elaborar o CV e promover as competências requeridas pelo mercado de trabalho.	Concretizado na disciplina de AI e de Psicologia	Concretizado na disciplina de AI e de Psicologia, palestra: Emprego e criação do próprio emprego Erasmus+	Concretizado na disciplina de AI e de Psicologia, Palestra: Erasmus+
Objetivo específico 3: Auscular e recolher sugestões/recomendações feitas pelas entidades parceiras que recebem os formandos(as) em FCT.	Realizar, pelo menos, um momento de auscultação e recolha de sugestões / recomendações das entidades que recebem os formandos(as) em FCT.	Concretizado	Concretizado	Concretizado

Legenda: T - Mercado de Trabalho; E - Prosseguimento de Estudos

Análise equipa EQAVET:

No que se refere ao **Indicador EQAVET n.º 5 – Taxa de colocação após a conclusão de cursos de EFP**, no ciclo 2023/25, continua a verificar-se alguma dificuldade em obter respostas por parte dos ex-formandos aos questionários de acompanhamento, apesar das várias tentativas de contacto realizadas pela escola. Neste ciclo, cerca de 50% dos diplomados responderam ao inquérito.

Com base nas respostas recolhidas, a taxa de colocação situou-se nos 48,5%, distribuída da seguinte forma: 12,1% encontram-se empregados, 24,2% prosseguiram estudos e 12,1% estão à procura de emprego. Este resultado representa um desvio significativo em relação ao objetivo estabelecido.

Esta discrepância pode ser explicada, em parte, pelo número reduzido de ex-formandos que responderam ao questionário, o que limita a representatividade dos dados obtidos. Foram desencadeados 4 métodos para recolha de dados junto dos ex-alunos: uso de email institucional (1), uso do email pessoal (2), criação de um grupo de WhatsApp para este efeito (3) e contactos telefónicos diretos (4). Mesmo assim, as respostas não foram compatíveis com as necessidades. Quando a amostra de respostas é restrita, os resultados tendem a refletir apenas uma parte do universo de diplomados, podendo, assim, não traduzir de forma fidedigna a realidade da inserção profissional e académica dos formandos.

No que se refere ao **objetivo específico 1 – Reforçar as redes e as parcerias com as empresas e entidades da região**, este continuou a ser plenamente cumprido, tendo todas as turmas alcançado as duas metas estabelecidas.

Para além das atividades anteriormente mencionadas, destacam-se as seguintes iniciativas desenvolvidas pelos diferentes cursos:

- CPTGPSI – Participação na visita de estudo ao Datacenter da Altice e aos Laboratórios do Politécnico da Guarda.
- CPTEAC – Realização da mesma visita de estudo ao Datacenter da Altice e aos Laboratórios do Politécnico da Guarda, permitindo o contacto direto com contextos tecnológicos reais e atuais.
- CPTD – Vários formandos iniciaram colaboração com a X-Spot Arena e com a Secret Surf School após a conclusão da FCT. As turmas mantiveram uma participação regular em atividades dinamizadas em parceria com o Desporto Escolar, Câmara Municipal de Ílhavo, Rotary Clube de Ílhavo e outras entidades locais que solicitam o apoio da escola na organização e dinamização de eventos. Realizou-se ainda uma visita de estudo ao Complexo Desportivo e ao Politécnico de Rio Maior.
- CPTR – As turmas participaram em visitas de estudo à Queijaria dos Lobos, ao Hotel Aqua Spa e à Lusovini, bem como ao Museu do Sal e ao Mercado Municipal da Figueira da Foz, experiências que reforçaram a ligação entre a formação e o setor profissional.

O Agrupamento reforçou as suas parcerias com as entidades acolhedoras de FCT neste âmbito, tendo-se verificado um aumento no número de entidades colaboradoras em todos os Cursos Profissionais, o que traduz uma maior integração da escola na rede empresarial e comunitária da região.

No âmbito do **objetivo específico 2 – Realizar atividades que facilitem a procura de emprego, com instituições ligadas à inserção no mercado de trabalho**, os formandos do 3.º ano dos Cursos Profissionais participaram em diversas sessões de carácter técnico e vocacional, destinadas a potenciar a sua integração no mercado de trabalho.

Entre as atividades desenvolvidas, destacam-se as visitas de estudo ao certame Qualifica – Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego (Exponor, Matosinhos) e à SAFA-TE – Feira de Emprego e Formação (Ílhavo). Nesta última, os formandos tiveram oportunidade de assistir à sessão “O Poder e a Importância da Comunicação”, dinamizada pela Speak and Lead, que abordou competências essenciais para o sucesso pessoal e profissional.

A segunda meta deste objetivo foi igualmente alcançada nas turmas, através do trabalho desenvolvido nas disciplinas de Área de Integração e Psicologia, onde os formandos elaboraram os seus currículos e aprofundaram competências valorizadas no mercado de trabalho, como a comunicação, a autonomia e a capacidade de adaptação a diferentes contextos profissionais.

No que se refere ao **objetivo específico 3 – Auscultar e recolher sugestões/recomendações feitas pelas entidades parceiras que recebem os formandos**, foi aplicado o questionário, tendo-se constatado que várias entidades acolhedoras de FCT destacam a qualidade da formação ministrada aos formandos. Paralelamente, sublinham a relevância dos estágios quer para os potenciais empregadores, quer para os próprios formandos, reconhecendo o seu contributo na preparação para o mercado de trabalho.

Em média, as entidades atribuíram uma classificação de 3,5 em 4 pontos, valor que representa uma melhoria face ao ano anterior. No presente ano letivo, apenas duas empresas que acolheram formandos do CPTGPSI apresentaram sugestões de melhoria: uma recomendou a promoção de maiores momentos de contacto com as empresas, através de desafios reais, visitas técnicas ou palestras com profissionais, enquanto a outra sugeriu o reforço da componente da autonomia. Estas sugestões foram formuladas com base na experiência individual com os formandos que realizaram a FCT nessas entidades.

Quando questionadas sobre se voltariam a acolher estagiários do Agrupamento de Escolas de Ílhavo, 97,44% referem que “sim”. Quando questionadas se empregariam os estagiários que acolheram do Agrupamento de Escolas de Ílhavo, 79,49% referem que “sim”.

Relativamente às competências de comunicação, que no ano letivo anterior haviam sido identificadas como um aspeto a melhorar, observa-se uma evolução positiva, não tendo sido mencionadas como fragilidade neste ano letivo. Pelo contrário, surgem agora entre as duas competências com melhor avaliação, com uma pontuação média de 3,6 em 4.

Indicadores/objetivos - cursos de EFP	Ano Letivo	2022/23	2023/24	2024/25
	Metas	Resultados	Resultado	Resultados
EQAVET n.º 6a: Taxa de colocação em profissões relacionadas com a área de formação	2020/21 - 55% 2021/22 - 60%	(Ciclo:2018/21) 6,9%	(Ciclo:2019/22) 7,7%	(Ciclo:2020/23) 3,0%
EQAVET n.º 6b: Satisfação das entidades empregadores	2020/21 - 90% 2021/22 - 95%	(Ciclo:2018/21) 92,0%	(Ciclo:2019/22) 100%	(Ciclo:2020/23) 100%
Objetivo específico 1: Facilitar a integração dos formandos(as) no mercado de trabalho.	Fazer pelo menos duas reuniões com as entidades da FCT.	Concretizado	Concretizado	Concretizado
	Média final de FCT pelo menos 15 valores.	Desporto: 16,4 valores GPSI: 15,9, valores Restauração: 17 valores Global: 16,3 valores	Desporto: 15,9 valores GEI: 17,2 valores Restauração: 16,1 valores Global: 16,4 valores	Desporto: 16,47 valores GPSI: 18,00 valores Restauração: 17,25 valores Global: 17,07 valores
Objetivo específico 2: Potenciar a relação da escola com os empresários e entidades de acolhimento.	Promover pelo menos um momento de contacto presencial com os parceiros e formandos(as).	Concretizado	Concretizado	Concretizado
Objetivo específico 3: Atualizar sistematicamente os conhecimentos técnicos ministrados na escola e desenvolver nos formandos(as) competências pessoais e sociais apreciadas / exigidas pelo mercado de trabalho.	Médias das disciplinas técnicas pelo menos 14 valores	Desporto: 14,58 valores GPSI: 14,84 valores Restauração: 13,88 valores	Desporto: 13,95 valores GEI: 14,99 valores Restauração: 14,41 valores	Desporto: 14,43 valores GPSI: 15,66 valores Restauração: 14,50 valores

Análise equipa EQAVET:

O indicador EQAVET 6a - Percentagem de formandos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de formação demonstra que, no ciclo **2020/23**, a maioria dos ex-formandos que responderam ao questionário não exerce funções diretamente ligadas à área de formação, encontrando-se empregados, maioritariamente, por conta de outrem. No que respeita à satisfação das entidades empregadoras, destaca-se que 100% manifestaram estar satisfeitos com o desempenho dos ex-formandos, o que evidencia a qualidade das competências adquiridas ao longo da formação. A baixa taxa de colocação em profissões da área de formação

poderá estar associada ao facto de muitos ex-formandos optarem por integrar o mercado de trabalho local, o qual, devido às suas características e limitações estruturais, poderá não conseguir absorver a totalidade dos diplomados das diferentes áreas profissionais.

No âmbito do **objetivo específico 1 – Facilitar a integração dos formandos no mercado de trabalho**, a primeira meta foi plenamente alcançada e superada, dado que, habitualmente, se realizam pelo menos quatro reuniões com as entidades de FCT. As etapas desenvolvidas incluem: 1- Auscultação das entidades sobre a aceitação de formandos para FCT (telefonicamente e presencialmente); 2 - Entrevista; 3 - Apresentação dos formandos (presencialmente); 4-Reunião de acompanhamento de FCT (presencialmente, pelo menos uma); 5- Avaliação da formação (presencialmente).

As metas definidas para a média final da FCT foram igualmente cumpridas, registando-se uma melhoria no ciclo 2023/25, comparativamente aos ciclos anteriores. Estes resultados evidenciam o compromisso na preparação dos formandos para o mercado de trabalho.

Quanto ao **objetivo específico 2 - Potenciar a relação da escola com os empresários e entidades de acolhimento**, as metas foram alcançadas e superadas, como se comprova pelas reuniões presenciais realizadas no âmbito da FCT, já anteriormente mencionadas, que reforçaram a colaboração e o envolvimento das entidades parceiras.

No que respeita ao **objetivo específico 3 – Atualizar sistematicamente os conhecimentos técnicos ministrados na escola e desenvolver nos formandos competências pessoais e sociais apreciadas/ exigidas pelo mercado de trabalho**, verifica-se que a meta estabelecida (médias das disciplinas técnicas iguais ou superiores a 14 valores) no 2024/25 foi atingida. A análise da evolução dos resultados evidencia uma tendência positiva, com melhorias significativas face ao ciclo anterior, particularmente nas áreas de Desporto e GPSI, que registaram aumentos expressivos das médias finais. De forma geral, os resultados comprovam uma melhoria sustentada no desempenho técnico dos formandos, confirmando o cumprimento das metas definidas e o alinhamento das práticas formativas com as exigências do mercado de trabalho.

De forma a oferecer uma diversidade mais alargada de cursos de formação profissional e, tendo em atenção as necessidades locais/regionais apuradas, foi aberto no ano letivo 2023/2024 o Curso de Técnico de Eletrónica, Automação e Comando - CPTEAC.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

INDICADOR EQAVET Nº 4 - TAXA DE CONCLUSÃO DE CURSOS DE EFP			Ponto de partida: 2014/17 - 15% Meta a alcançar: 2021/ 2022 - 72%
Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Abandono escolar e absentismo	O1	Ponto de partida: 2014/2017 - 34,38% Diminuir o abandono escolar/ taxa de desistência para valores iguais ou inferiores a 28%
AM2	Sucesso escolar	O2 O3	Taxas de sucesso dos módulos por disciplina igual ou acima dos 82% Taxa de formandos(as) a transitarem sem módulos em atraso: 72% Taxa de transição dos formandos(as) para o ano de escolaridade seguinte nos cursos profissionais $\geq 87\%$ Taxa de conclusão dos formandos matriculados no 3.º ano dos cursos profissionais igual ou acima dos 82%
AM 3	Envolvimento dos encarregados de educação	O4	Promover em média 2 contactos por período com os encarregados de educação Realizar pelo menos uma atividade anual envolvendo os Encarregados de Educação

INDICADOR EQAVET Nº 5 - TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS DE EFP			Ponto de partida: 2014/17 - 100% Meta a alcançar: 2021 /2022 - 85%
Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM4	Cooperação com os <i>stakeholders</i>	O1	Realizar, pelo menos, 1 visita de estudo a empresas/entidades, por ano letivo, para cada turma Participar/ colaborar em, pelo menos, 1 evento organizado por entidades na área da formação, nos cursos em que se ajuste esta realidade Reforçar qualitativamente a relação com os parceiros
AM5	Inserção no mercado de trabalho dos formandos	O2	Realizar, pelo menos, uma sessão de técnicas facilitadoras para a inserção no mercado de trabalho

INDICADOR EQAVET Nº 6 - UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO			Ponto de partida: 2014/17 - 6a) 83,3 e 6b) 40% Meta a alcançar: 2021 /2022 - 6a) 60% e 6b) 95%
Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM6	Empregabilidade	O1	Promover, ao longo do ano, pelo menos 1 momento de contacto entre os formandos e entidades empregadoras /acolhimento de FCT
AM7	Cooperação com as entidades parceiras que recebem os formandos(as) em FCT	O2	Realizar, pelo menos, um momento de auscultação e de recolha de sugestões/ recomendações das entidades parceiras que recebem os formandos(as) em FCT
AM8	Relacionamento com as empresas e outras entidades empregadoras	O3	Adequar a formação às competências requeridas pelo mercado de trabalho Melhorar o grau de satisfação dos empregadores

Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Continuar a Implementação da sinalização precoce de formandos com elevado absentismo, de forma a agilizar o plano de intervenção (análise semanal do mapa Inovar relativo à assiduidade).	Outubro de 2025	Setembro de 2026
	A2	Continuar o acompanhamento dos formandos em situação de abandono escolar ou com elevado risco de abandono através das seguintes estratégias: acompanhamento pelo SPO; articulação com entidades como a CPCJ; EMACE; acompanhamento por formador tutor.	Outubro de 2025	Setembro de 2026
AM2	A1	Para melhorar a taxa de sucesso/conclusão, continuar a identificar, atempadamente, as dificuldades de aprendizagem dos formandos/formandos, e reforçar as estratégias de diferenciação pedagógica.	Outubro de 2025	Setembro de 2026
	A2	Continuar a implementar mecanismos de alerta precoce (número de módulos em atraso; elevado absentismo; diminuição do empenho e aproveitamento durante o processo de ensino/ aprendizagem, da recusa do formando em desenvolver as tarefas propostas, do comportamento ausente ou perturbador) que permitam a implementação atempada de plano de ação.	Outubro de 2025	Setembro de 2026
	A3	Acompanhar, regularmente, as estratégias de apoio disponibilizadas aos formandos, de modo a avaliar a sua eficácia e o seu contributo para o sucesso dos formandos.	Outubro de 2025	Setembro de 2026
	A4	Manter o reajustamento periódico das medidas de apoio, de acordo com a avaliação efetuada.	Outubro de 2025	Setembro de 2026
	A5	Continuar a fomentar o desenvolvimento de projetos de natureza interdisciplinar para o desenvolvimento de competências transversais previstas na legislação em vigor.	Outubro de 2025	Setembro de 2026
AM3	A1	Continuar a sensibilizar os encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar do seu educando e para a importância da assiduidade, envolvendo-os e informando-os, regularmente, se a assiduidade está próxima dos 10% no módulo e/ou sobre a necessidade de recuperação de módulos, nas épocas extraordinárias.	Outubro de 2025	Setembro de 2026
	A2	Reforçar o envolvimento dos Encarregados de Educação em atividades do agrupamento.	Outubro de 2025	Setembro de 2026

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM4	A1	Realizar visitas de estudo a empresas e instituições das diferentes áreas de formação.	Outubro de 2025	Setembro de 2026
	A2	Participar e colaborar em eventos organizados por entidades na área da formação dos formandos(as).	Outubro de 2025	Setembro de 2026
	A3	Consolidar a relação com as empresas/entidades parceiras existentes.	Outubro de 2025	Setembro de 2026
AM5	A1	Promover e participar em sessões técnicas de procura de emprego, como por exemplo, na Feira Vocacional e do Emprego do Município de Ílhavo.	Outubro de 2025	Setembro de 2026
	A2	Elaboração do CV.	Outubro de 2025	Setembro de 2026
AM6	A1	Reforçar os convites para a participação de profissionais de áreas de EPF em palestras/ workshops promovidos pela escola.	Outubro de 2025	Setembro de 2026
	A2	Adequar o perfil dos formandos ao local da FCT, a fim de potenciar a sua empregabilidade. Realizar-se-ão inquéritos para a avaliação da formação.	Outubro de 2025	Setembro de 2026
AM7	A1	Proceder à recolha das sugestões e/ou recomendações apresentadas pelos parceiros da FCT. (Inquérito por questionário)	Abril de 2025	Setembro de 2026
	A2	Analisar as avaliações constantes nos documentos de avaliação de FCT.	Outubro de 2025	Setembro de 2026
AM8	A1	Realizar inquéritos de satisfação às empresas/ entidades empregadoras.	Outubro de 2025	Setembro de 2026
	A2	Promover o contacto direto dos formandos com a realidade empresarial.	Outubro de 2025	Setembro de 2026

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, conforme definido pelo EQAVET - nas suas fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão - tem permitido ao Agrupamento consolidar uma abordagem coerente à oferta de Educação e Formação Profissional (EFP). Este processo tem assegurado a monitorização contínua dos resultados e a adequação das práticas pedagógicas aos objetivos e metas estabelecidos, reforçando o compromisso com a melhoria contínua e a excelência da EFP.

Neste contexto, destaca-se a participação ativa dos *stakeholders* internos - docentes, formandos, técnicos, serviços de apoio, diretores de curso e de turma e coordenadores. O envolvimento dos docentes, formadores, técnicos especializados e formandos, através do trabalho colaborativo e interdisciplinar, contribuiu para a adequação e melhoria das

práticas pedagógicas, para a promoção do sucesso educativo e para o desenvolvimento de competências técnicas e sociais relevantes, assim como também para uma melhor integração no mercado de trabalho. As estruturas de apoio, nomeadamente o Serviço de Psicologia e Orientação, a Educação Especial e as Tutorias, assumem igualmente um papel fundamental no compromisso com a inclusão e a equidade, bem como no acompanhamento dos formandos, garantindo respostas ajustadas às suas necessidades e potenciando o seu sucesso escolar e pessoal. Esta articulação tem permitido não só a partilha de boas práticas e experiências, como também a definição de estratégias conjuntas que promovem a eficácia dos processos de ensino e aprendizagem. Tal colaboração concretiza-se, entre outros exemplos, nas reuniões de conselho de turma, no tempo de trabalho colaborativo, em reuniões de Departamento e Área disciplinar e nos encontros entre os representantes de turma (Delegados e Subdelegados) e a Diretora — destinados à resolução de questões e à recolha das suas perspetivas —, bem como na resposta ao questionário aplicado aos formandos, que visa dar-lhes voz e integrar o seu contributo no processo de melhoria contínua.

A colaboração com os *stakeholders* externos, nomeadamente as entidades de acolhimento da FCT, empresas parceiras, autarquias, instituições de ensino superior e associações locais, tem proporcionado uma maior ligação entre a escola e o mundo profissional, promovendo a articulação com as necessidades reais do tecido empresarial e social. A auscultação destas entidades, através de questionários, reuniões e parcerias, tem permitido recolher feedback relevante para identificar oportunidades de melhoria e adequar as práticas formativas, assegurando uma resposta mais eficaz às exigências do mercado de trabalho. As parcerias com os *stakeholders* externos continuaram a ser reforçadas através da celebração de novos protocolos, contactos no âmbito da FCT, atividades conjuntas, visitas de estudo e participação em projetos internacionais, como o Erasmus+. Estes *stakeholders* são também convidados a integrar o júri das Provas de Aptidão Profissional, contribuindo, assim, para a validação externa das competências adquiridas pelos formandos.

No campo da comunicação interna, tem-se mantido e reforçado a partilha sistemática de documentação e informação relevante entre os diferentes intervenientes, como Diretores de Turma, Diretores de Curso, docentes/formadores, encarregados de educação e parceiros externos, recorrendo às plataformas Classroom, Drive, email institucional, página e redes sociais. Esta prática, que tem vindo a ser consolidada e continua a visar a uniformização de procedimentos, assegura uma gestão cada vez mais eficiente e organizada da informação e promove a coerência nas práticas pedagógicas, essenciais ao bom funcionamento dos cursos profissionais e, consequentemente, ao sucesso dos formandos. Pretende-se, pois, dar continuidade a esta estratégia de comunicação e colaboração, reforçando não só a sua eficácia como garantindo uma articulação cada vez mais coesa entre todos os intervenientes no processo educativo.

Igualmente importante tem sido a manutenção, por parte do Agrupamento, da prática sistemática de recolha e análise dos resultados, a qual assegura uma monitorização contínua do sucesso e da qualidade das aprendizagens. No final de cada semestre, os conselhos de turma, compostos pelos professores e formadores das diferentes disciplinas, procedem ao registo, análise e reflexão sobre os dados de sucesso escolar e formativo, que constituem a base para a elaboração dos relatórios semestrais de resultados. Durante as reuniões de avaliação sumativa classificatória e intercalares, procede-se a uma reflexão sobre o desempenho dos formandos, sendo apresentadas propostas de novas estratégias pedagógicas e de acompanhamento com o objetivo de melhorar os resultados e promover o sucesso educativo. De entre as várias ações de suporte ao processo de

aprendizagem, e das medidas implementadas, sublinham-se a implementação de PSAI, tutorias, o acompanhamento pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), para além do eventual recurso à intervenção/colaboração com outras instituições/estruturas sociais.

Também elemento essencial neste processo tem sido a participação dos pais/encarregados de educação. O contacto com estes é assegurado tanto individualmente como através dos representantes de pais e encarregados de educação, permitindo partilhar informações relevantes, refletir sobre o progresso dos formandos e definir estratégias educativas conjuntas.

No âmbito da avaliação e melhoria contínua, o Agrupamento aplicou questionários de avaliação e satisfação dirigidos aos formandos, formadores e entidades de acolhimento da FCT, recolhendo contributos significativos para a adaptação e aperfeiçoamento das práticas formativas. Paralelamente, foi dada continuidade à monitorização dos ex-formandos do ciclo 2020/2023, através da aplicação de questionários a estes e às respetivas entidades empregadoras, com o objetivo de avaliar o grau de inserção profissional e o nível de satisfação com a formação recebida. Embora algumas entidades não tenham respondido, a informação recolhida revelou-se valiosa para identificar oportunidades de melhoria e reforçar a ligação entre a formação e o mercado de trabalho.

No que respeita às práticas de garantia e controlo da qualidade do serviço educativo e formativo, estas encontram-se plenamente consolidadas no Agrupamento, comprovadas pela atribuição do Selo de Qualidade CAF. Um selo com o qual o Agrupamento se compromete, num compromisso contínuo com a melhoria e a excelência organizacional, dando continuidade à aplicação dos procedimentos associados ao modelo CAF Educação, assegurando a coerência com o ciclo PDCA (Plan-Do-Check-Act) e reforçando o alinhamento com os referenciais RAE (Referencial de Avaliação Externa) e EQAVET.

Atualmente, o Agrupamento encontra-se em fase de requalificação dos espaços físicos, pelo que a melhoria e modernização das infraestruturas, incluindo Salas de Aula, Laboratórios, Áreas Desportivas, Centro Tecnológico Especializado de Informática, laboratórios LED (Laboratório de Educação Digital) e Restaurante Pedagógico, irão contribuir para colmatar os principais aspetos identificados como passíveis de melhoria. Melhorias essas que proporcionarão, sem dúvida, melhores condições a docentes, formandos e outros *stakeholders*, que se traduzem quer na contínua e responsável aposta na qualidade do processo de ensino-aprendizagem, quer na promoção e integração de metodologias e práticas pedagógicas mais inovadoras, reforçando, deste modo, o compromisso do Agrupamento com a melhoria contínua, a inclusão e a excelência da oferta formativa.

Por último, importa sublinhar a relevância da análise dos resultados e a implementação de ações de monitorização que permitiram identificar áreas de melhoria e ajustar práticas. De igual modo, a participação ativa de docentes, formandos, técnicos especializados, empresas, órgãos de gestão e encarregados de educação revela-se determinante para assegurar que a formação se mantenha atualizada e alinhada com as necessidades do mercado de trabalho e da comunidade. Um envolvimento que permite não apenas a partilha de boas práticas e experiências, mas também a definição conjunta de estratégias que reforçam a eficácia do ensino e aprendizagem, promovendo a inclusão e valorizando as competências técnicas e sociais dos formandos.

Este é, assim, um processo que se pretende contínuo, sustentando a relevância da formação, promovendo a inclusão e preparando os formandos para responder aos desafios do mercado de trabalho e da sociedade contemporânea, pelo que o Agrupamento se compromete a continuar na senda da consolidação da qualidade e excelência da Educação e Formação Profissional, através do ciclo de garantia e melhoria da qualidade.

Emitido parecer favorável na reunião do conselho pedagógico de 28 de outubro de 2025.

Os Relatores:

Coordenadora da Equipa EQAVET: Clarinda Lopes

Equipa Eqavet

Pedro Cura (Diretor do CPTD)

Irene Alexandre (Diretora do CPTR)

Clarinda Lopes (Coordenadora dos cursos profissionais)

Diretora: Maria da Conceição Canhêto

Subdiretor: Hugo Alexandre Santos Simões

A Diretora do Agrupamento de Escolas de Ílhavo

(Maria da Conceição Coelho do Carmo Canhêto)

Ílhavo, 21 novembro de 2025

Listagem de evidências

Cod	Descrição
E01	Entidades FCT - Questionários / Questionários Formando e Formador
E02	Feiras Vocacionais
E03	Visitas de Estudo/ Atividades
E04	Palestras
E05	Ciberespaço https://ageilhavo.edu.pt/ https://www.facebook.com/ageilhavo/?locale=pt_PT https://www.instagram.com/ageilhavo/ https://twitter.com/AgElhavo https://www.youtube.com/@agrupamentodeescolasdeilha5796
E06	Parcerias decorrentes da Projeto SerPro (parceria executada de 2021-2022 a 2023-2024)
E07	Entidades FCT - Protocolos
E08	ERASMUS+
E9	Restaurante Pedagógico
E10	Parcerias
E11	Atividades em cooperação com os <i>stakeholders</i> externos
E12	Trabalho Colaborativo